

# Você sofre de "Síndrome da pressa"?



Um estudo do programa de redução de acidentes em aproximação e pouso (ALAR), da Flight Safety Foundation, apontou que as aproximações não estabilizadas e precipitadas contribuem para os acidentes em aproximação e pouso. A "síndrome da pressa" consiste na persistência de ir em direção ao destino, apesar da falta de preparação da aeronave ou tripulação.

- Não "se apresse" a menos que tripulação e aeronave estejam preparadas.
- Situações associadas à pressa:
  - Aeronave não estabilizada
  - Checklists ou briefings incompletos
  - Aproximações precipitadas
  - Tripulação confusa ou distraída
  - Descida abaixo da MDA ou DH sem as necessárias referências visuais
- A aproximação estabilizada é uma aproximação segura.
- Os elementos de uma aproximação estabilizada são:
  - Aeronave na trajetória de voo correta
  - Apenas pequenas correções são necessárias para manter a trajetória de voo pretendida

- IAS não maior do que VREF+20 ou menor do que VREF
- Estabelecida a configuração de pouso adequada
- Razão de descida abaixo de 1000 pés por minuto. Se mais de 1.000 pés por minuto forem necessários, conduza um briefing específico
- Ajuste de potência estabilizado para a configuração de pouso e não inferior às recomendações do AOM (Manual de Operação da Aeronave)
- Briefings e checklists concluídos
- Aproximações ILS dentro de um dot de G/S (rampa de planeio) ou LOC
- Aproximações CAT II ou III dentro da banda expandida do LOC
- Aproximações visuais estabilizadas e asas niveladas a 500 pés AGL (Acima do Nível do Solo)
- Aproximações para circular estabilizadas e asas niveladas a cerca de 300 pés AGL
- Aproximações que requerem procedimentos especiais exigem briefing específico
- Estabeleça Procedimentos Operacionais Padronizados (SOP) que exijam arremetida se a aeronave não estiver estabilizada nas altitudes indicadas ou ficar instável durante a aproximação.